

ASM. 213

INTERVENÇÕES INCLUEM AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO E REFORMAS NA ORLA DE CAMBURI, NA FERNANDO FERRARI E NAS PONTES DE CAMBURI E DA PASSAGEM

Vitória vai virar canteiro de obras no verão de 2006

Grandes projetos serão iniciados ou estarão em pleno vapor até o fim do ano

PAULA STANGE
pstange@redgazeta.com.br

Tratores, caçambas, escavadeiras e muitas máquinas e homens farão parte do cenário de Vitória no verão 2006. A cidade vai virar um verdadeiro canteiro de obras. Tudo

por causa dos grandes projetos da prefeitura e do governo do Estado previstos para começar nos próximos meses na Capital.

As intervenções vão acontecer em todos cantos, mexendo com a vida da população. Os moradores e os motoristas

que trafega pelas ruas de Vitória não vão escapar: trânsito mais complicado, barulho e outros transtornos são típicos nessa fase de obras.

Projetos como a reforma da orla e da Ponte de Camburi começarão já em dezembro, início da alta temporada. Outros já estão em andamento e estarão em todo vapor no verão, como a duplicação da Avenida Norte-Sul e ampliação do Aeroporto.

"A população vai ter que ter

um pouquinho de paciência por causa dos transtornos com as obras", declarou o prefeito de Vitória, João Coser, no lançamento do projeto de urbanização da Praça do Papa, ontem de manhã.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, garante que tudo será feito de forma planejada para que não haja conflito entre os projetos.

A urbanização da Praça do Papa começa em novembro.

Para que o trânsito possa fluir melhor, será aberta uma segunda via de acesso à praça, na lateral do Tribunal de Contas.

Parte das obras de reurbanização da segunda etapa da Orla de Camburi está prevista para começar em dezembro, em pleno verão.

Porém, o prefeito João Coser já declarou anteriormente que o serviço não vai comprometer o trânsito nem a diversão de moradores e turis-

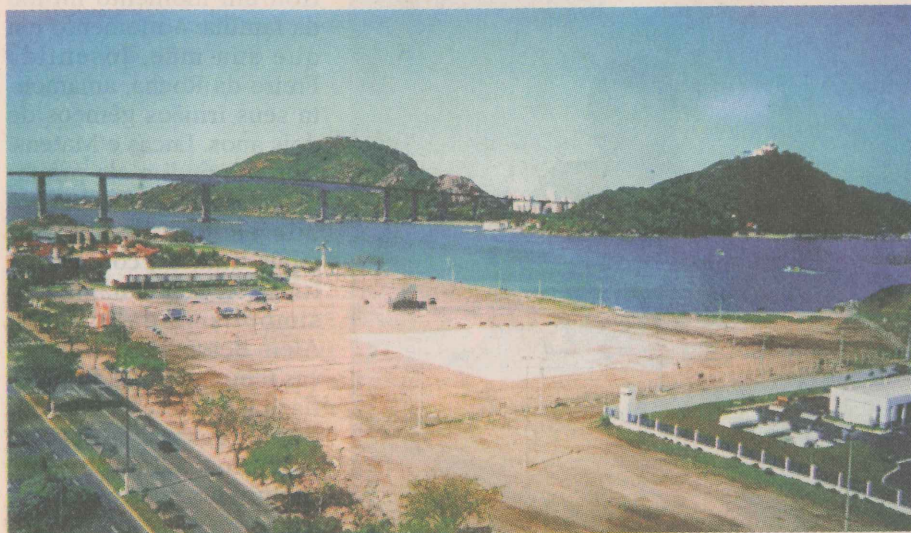
tas na praia.

As obras, segundo ele, vão ser feitas de forma lenta nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, e serão aceleradas a partir de março.

Interdição. Na Ponte de Camburi não vai ter jeito. O trecho deve sofrer interrupções de até 90 dias durante as obras de recuperação da estrutura, que corre o risco de cair. A expectativa é de que a intervenção comece daqui a dois meses para não coincidir com a Avenida Fernando Ferrari.

Essa região, aliás, vai exigir bastante paciência dos moradores. O primeiro trecho da Fernando Ferrari a ser duplicado será o que fica em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), da Ponte da Passagem até a entrada de Goiabeiras. Na época, o trânsito terá que ser desviado por Jardim da Penha.

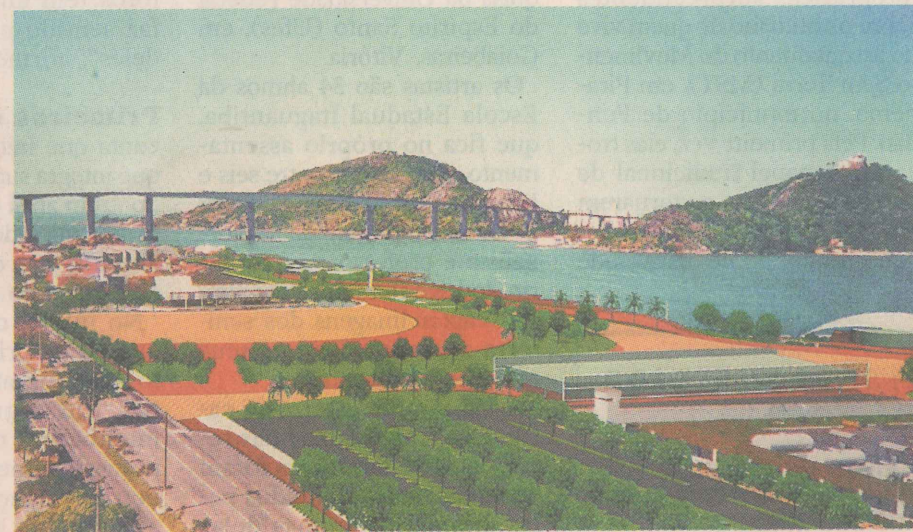
Antes: Praça do Papa



ESPAÇO MULTIUSO. Depois das obras que darão nova aparência à Praça do Papa, a área passará a se chamar Praça da Paz. O local será aterrado, receberá obras de drenagem, pavimentação e paisagismo. A população contará com uma área reservada para fazer caminhadas e andar de bicicleta e fazer pescaria, tendo como cenário a Baía de Vitória. Além, é claro, de espaço para shows e eventos. A área em frente à Capitania dos Portos será utilizada para criação de 500 vagas de estacionamento.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Depois: Praça da Paz



Urbanização da Praça do Papa começa no próximo mês

Urbanização da Praça do Papa começa no próximo mês

A população vai poder opinar sobre mudanças na área, como aconteceu com a orla de Camburi

A população de Vitória vai poder opinar sobre como vai querer a Praça do Papa, assim co-

mo fez com a orla de Camburi. Ainda não foi definido o local onde será feita a consulta pública. Já o projeto do edifício de uso público que abrigará exposições e outras atrações será escolhido num concurso arquitetônico em nível nacional, segundo o prefeito João Coser.

A área de 88 mil metros quadrados da Praça do Papa,

na Enseada do Suá, já consagrada para realização de eventos, será urbanizada a partir do próximo mês.

O projeto prevê a construção de um prédio para atividades culturais, estacionamento com 500 vagas, ciclovia, restaurante, mirante e paisagismo. Os investimentos são de R\$ 15 milhões.

A intenção é que a praça, que se chamará Praça da Paz, se torne uma grande área de lazer, como os demais parques da Capital, com o diferencial de contar com espaço para eventos e shows com capacidade para abrigar 35 mil pessoas. "Só temos esse espaço para eventos culturais. Trata-se de uma área nobre na cidade que vai se tornar de uso permanente, não mais esporádico como é hoje", declarou Coser.

A primeira etapa de urbanização começará em novem-

bro, com o aterro da área e construção de um sistema de drenagem para acabar com os alagamentos na região.

Como terreno foi cedido pela União, a prefeitura terá que obedecer aos prazos previstos no contrato.

O local vai ter um quilômetro e meio de ciclovia, à beira da Baía, um mirante na Ilha do Papagaio, 500 vagas de estacionamento, um restaurante e quiosque próximo à sede da Capitania dos Portos.

Uma construção de 300 metros quadrados abrigará um

memorial com fotos da visita do Papa João Paulo II ao Estado. Outro prédio abrigará um centro cultural com espaço para exposições, feiras e atividades artísticas.

O prefeito afirmou que, depois de concluídas as obras, os eventos que forem acontecer no local vão ter que atender a uma série de exigências para minimizar problemas como barulho e congestionamento no trânsito. João Coser disse que a Praça da Paz terá iluminação e segurança permanentes.



Em construção

Veja as grandes obras previstas para começar no verão na Capital

1 AVENIDA NORTE-SUL

Previsão de início

Já começou

Previsão de conclusão
Fevereiro de 2006

Mudanças

As obras serão na Avenida Gelu Vervloet Santos, que tem 1,5 quilômetro e que liga a Rodovia Norte Sul à Praia de Camburi.

O trecho que liga a Praia de Camburi até as imediações do shopping Norte Sul será duplicado e contará ainda com ciclovia, do lado do aeroporto

2 AEROPORTO DE VITÓRIA

Previsão de início

Já começou

Previsão de conclusão
primeiro semestre de 2007

Mudanças

O complexo de eventos prevê três pavilhões de exposições e feiras, centro de convenções, salas de reuniões, salão de festas, espaço multiuso, auditórios e anfiteatro

3 AVENIDA FERNANDO FERRARI

Previsão de início

Novembro de 2005

Previsão de conclusão
Até outubro de 2006

Mudanças

O primeiro trecho a ser duplicado será o que fica em frente à Ufes, da Ponte da Passagem até a entrada de Goiabeiras. A ponte deverá ser concebida em estrutura metálica; para o tráfego de veículos.

4 PONTE DE CAMBURI

Previsão de início
dezembro de 2005

Mudanças

A ponte nova, que liga a Praia do Canto a Jardim da Penha, vai ganhar mais uma pista; durante essa etapa

As calçadas desaparecem, e uma nova passarela para pedestres será construída por fora, pelo lado do mar. O trânsito de veículos pequenos será desviado para as pontes da Passagem e Ayrton Senna, enquanto os ônibus vão passar pela terceira pista da ponte mais nova

5 ORLA DE CAMBURI

Previsão de início

Dezembro de 2005

Previsão de conclusão
Janeiro de 2007

Mudanças

O projeto trata do trecho de 2.600 metros, entre os dois píeres. O calçadão terá, no mínimo, três metros de largura, o mesmo que a ciclovia e o canteiro central

6 PRAÇA DO PAPA

Previsão de início

Novembro de 2005

Previsão de conclusão
Até o final de 2006

Mudanças

O local será aterrado, receberá obras de drenagem, pavimentação e paisagismo. Será construído 1,5 quilômetro de ciclovia, ligando o trecho entre o hortomercado, na Praia do Suá, até as proximidades do Shopping Vitória. Na mesma área, será feito o passeio, área reservada para caminhadas e pescas ao longo da Baía de Vitória

A antiga ilha do Papagaio receberá tratamento paisagístico. Além disso, será construído um mirante no local

A área em frente à Capitania dos Portos será utilizada para criação de 500 vagas de estacionamento

Será construído um espaço cultural, voltado para atividades de lazer, turismo e artes

